

**CT-UM: CÂMARA TÉCNICA DE USOS MÚLTIPLOS DOS RECURSOS HÍDRICOS**

Ata da Reunião Ordinária da CT-UM - 21/07/2022 - 09h00min

Reunião por Videoconferência

<b>Membros presentes</b>	
ESTADO	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
SIMA/DAEE	Fabício César Gomes (T)
SIMA/SABESP	Cristina Maria C. L. Barrichello (S)
MUNICÍPIOS	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
P.M. de Sta. Bárbara	Victor Marinheiro (T)
D'Oeste	Gustavo Venezian Iamondi (S)
SOCIEDADE CIVIL	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
SINDIPEDRAS	Marcelo Rodrigues Sampaio (T)
FAESP	Érica Monteiro de Barros (T)
ASSEMAE	Luís Filipe Rodrigues (S)
<b>Membros Ausentes Entidades com Justificativa</b>	
ÚNICA – André Elia Netto	
FIESP – Alexandre Vilella	
ABES – Mara Ramos	
CONVIDADOS	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

**1. Pauta:** A convocação da Reunião da CT-UM, foi enviada aos membros em 19/07, por meio de mensagem eletrônica.

**2. Abertura da Reunião Ordinária e Informes:** A abertura da Reunião foi realizada pelo Sr. Luís Filipe Rodrigues, Relator da CT-UM e representante da ASSEMAE, que tendo o quórum necessário para a sua realização, iniciou agradecendo a presença de todos.

**3. Apresentação da Pauta CT-UM:**

O Relator fez a leitura da pauta da reunião.

- Abertura e informes;
- Aprovação da minuta da ata da reunião anterior;
- Discussão sobre o tema “Segurança de Barragens”;
- Outros Assuntos;
- Encerramento.

**4. Aprovação da Ata da reunião anterior da CT-UM:**

O Relator se desculpou com os membros, pois não foi possível enviar a minuta da ata da reunião anterior para análise e contribuições, informou que assim que a mesma for finalizada, será encaminhada aos membros para manifestações, em não havendo sugestões de alteração, a

30 ata será considerada aprovada e encaminhada para publicação no site do SigRH.

**5. Discussão sobre o tema “Segurança de Barragens”;**

35 O Coordenador iniciou agradecendo a presença de todos e aproveitou para fazer uma contextualização sobre o assunto e uma atualização sobre os últimos acontecimentos, mas ressaltou que estes acontecimentos não impedem esta CT de encaminhar as sugestões apresentadas pela equipe do DAEE/CTH, com algumas contribuições dos membros, questionou qual seria a forma adequada para apresentação destas sugestões, e qual seria o melhor formato para isto, se em forma de deliberação ou norma orientativa, e informou que gostaria de ouvir a opinião de todos e conforme fosse construído o documento, novas contribuições surgiriam, questionou se a norma em questão deveria ser impositiva ou propositiva, que a sugestão de se ter um especialista de segurança de barragem em cada uma das diretorias do DAEE seria mais tranquila, pois já existem engenheiros em cada uma delas, e que necessidade de se ter um especialista em cada um dos Comitês seria mais complicado, pois necessitaria de uma consulta a cada um deles, neste momento a Sra. Cristina Barrichello representante da SIMA/SABESP questionou sobre a sugestão de se ter um funcionário especializado em cada diretoria do DAEE e outra sugestão de se criar uma Câmara Técnica de Segurança de Barragens, em cada Comitê de Bacia, assunto este que não tem relação com o DAEE, o Coordenador informou que os dois assuntos estariam no corpo da mesma norma, as sugestões para os dois, informou que este assunto precisa ser bem discutido, pois são 8 diretorias do DAEE e 20 Comitês de Bacia e contextualizou que se cada um dos Comitês criar uma CT, só um engenheiro por diretoria do DAEE não seria suficiente, e a Sra. Cristina, ponderou que neste caso, cada um dos 20 representantes, participaria do Comitê de Acompanhamento de Segurança de Barragens, este que seria do DAEE, coordenado pelos funcionários do Sr. Noboru Minei, o Coordenador questionou se seria interessante uma CT por Comitê de Bacia ou uma por UGRHI, pela quantidade de funcionários do DAEE, necessária para participação, que é uma atribuição do DAEE, continuou fazendo uma breve contextualização sobre o assunto, e questionou os membros para saber que seria a opinião de cada um, neste momento o Relator, informou as contribuições feitas no chat pelos membros, Srs. Gustavo Venezian e Victor Marinheiro, representantes de Santa Bárbara D'Oeste, onde o Sr. Gustavo achou a proposta viável de criação de CT's em cada Comitê e o Sr. Victor informou que não necessariamente precisaria ser uma CT, mas que existe a possibilidade de ser um Grupo de Trabalho (GT), dentro de uma CT já existente, o Relator fez um breve relato sobre as informações passadas pelo Sr. Noboru, na última

# CT-UM: CÂMARA TÉCNICA DE USOS MÚLTIPLOS DOS RECURSOS HÍDRICOS

Ata da Reunião Ordinária da CT-UM - 21/07/2022 - 09h00min

Reunião por Videoconferência

85 reunião desta CT, quanto a equipe técnica do CTH, para  
acompanhamento deste assunto no Estado, o Coordenador  
aproveitou e projetou um mapa com a distribuição das  
diretorias do DAEE no Estado, e cada uma das UGRHI  
que estão contidas em cada diretoria, e ressaltou se não  
90 seria viável fazer uma consulta em cada um dos Comitês  
de Bacia, sobre a criação das CT-Barragens, se todos  
estariam de acordo, a Sra. Cristina ponderou sobre a fala  
do Sr. Noboru, da necessidade de se disseminar os  
técnicos especialistas em barragens pelo Estado, pois hoje  
95 são poucos e que alguns podem com o tempo se aposentar  
e deixar a equipe, e que existe a preocupação de perda do  
conhecimento adquirido, e reforçou da importância da  
capacitação dos engenheiros do DAEE, em cada uma das  
diretorias do DAEE, no curso do IPT, sobre segurança de  
100 barragens, e informou que talvez o que se espera desta CT  
é que esta reforce a necessidade do treinamento e da  
participação no curso do IPT pelos engenheiros do DAEE,  
o Relator enfatizou a fala da Sra. Cristina e adicionou que  
poderia ser feito um questionamento a cada um dos  
105 Comitês, consultando da necessidade de criação da CT-  
Barragens, o Sr. Marcelo Rodrigues Sampaio,  
representante do SINDPEDRAS, solicitou a palavra e  
ressaltou a fala da Sra. Cristina e completou da  
necessidade de apoio ao Sr. Noboru e reforçou a questão  
110 de não deixar muito aberto o questionamento aos Comitês  
e também a da necessidade dos engenheiros treinados pelo  
IPT em cada diretoria do DAEE, a Sra. Érica Monteiro de  
Barros representante da FAESP, concordou com o Sr.  
Marcelo e falou da importância em se direcionar os  
115 questionamentos aos Comitês, verificar qual seria a visão  
deles e checar se eles já teriam alguém capacitado para  
participar destas discussões, para facilitar o diagnóstico e  
o mapeamento, e também preparar a continuidade do  
trabalho do grupo de segurança de barragens do Sr.  
120 Noboru, o Coordenador propôs a elaboração de um  
formulário para encaminhamento aos Comitês de Bacia, e  
como eles entenderiam essa necessidade da criação de  
uma CT- Barragens, o Relator comentou sobre o GT-  
Monitoramento Hidrológico dos Comitês da vertente do  
125 Tietê, o Coordenador falou que esta seria outra opção, e  
colocou sua preocupação com os pequenos barramentos,  
fala essa que foi compartilhada pela Sra. Cristina, neste  
momento o Sr. Gustavo mencionou no chat, a deliberação  
CRH 268/22 aprovada, referente ao curso de Segurança de  
130 Barragens do IPT e a quantidade de participantes, o  
Coordenador fez um breve resumo sobre a deliberação em  
questão, ressaltando seus principais pontos, completou  
propondo um encaminhamento para esta reunião, que  
seria sugestões de questionamentos dos membros para  
135 compartilhar e verificar qual seria a melhor forma de  
envio destes questionamentos aos Comitês de Bacia, o  
Relator falou de solicitar apoio da Secretaria Executiva  
para envio do formulário, o Coordenador falou que iria  
consultar o Sr. Noboru para verificar qual seria a melhor

140 maneira possível de contribuir com este assunto, e qual  
seria o documento correto para tal, sendo que a pesquisa  
aos Comitês de Bacia seria o start do trabalho a ser  
executado, tendo a concordância dos demais membros  
presentes, a Sra. Érica fez uma fala relatando a  
145 importância desta ação e os desdobramentos dela, tanto  
para os Comitês de Bacias quanto para o DAEE, e a  
necessidade de se dar andamento nesta ação, o Relator e o  
Coordenador sugeriram os prazos para encaminhamentos  
das sugestões e posterior encaminhamento dos  
150 formulários, o Coordenador aproveitou para passar aos  
membros a atualização do Sr. Noboru quanto aos prazos  
para início do curso do IPT.  
Finalizando a reunião, ficou acertado que a solicitação de  
pauta feita pela Dra. Stela Goldenstain, será tratado  
155 posteriormente e o Coordenador deverá entrar em contato,  
com a mesma, para fazer as tratativas e informar que à  
CT-UM está á disposição.

## 6. Outros Assuntos:

160 O Coordenador questionou os membros se haveria algum  
outro assunto a ser tratado nesta reunião e não houve  
manifestação dos membros.  
165 O Coordenador prosseguiu agradecendo a todos pela  
participação e informou que a próxima reunião da CT-UM  
será no dia 17/08/22 às 9:00 hs, por vídeoconferência.  
170 **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar na Reunião  
Ordinária da CT-UM, o Relator agradeceu a presença de  
todos e foi dada por encerrada a reunião.

Fabício César Gomes  
Coordenador da CT-UM

Luís Filipe Rodrigues  
Relator da CT-UM